

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: OS TIPOS DE PESQUISA QUE NORTEIAM A RELAÇÃO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

DANTAS, Camila Roldão de Lelles¹ ; **MIRANDA**, Marília Gouveia de²

Palavras-chaves: educação, psicologia, tipos de pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

Este sub-projeto realizou um estudo sobre os tipos de pesquisa mais freqüentes nas dissertações de mestrado que articulam psicologia e educação, do programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação da PUC/SP, visando analisar predominância de determinadas abordagens como metodologia de pesquisa no campo educacional nesse programa. Este sub-projeto dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa, a bolsista substituída analisou dissertações do programa da PUC/SP (Psicologia da Educação) que, de alguma maneira articulam psicologia e educação, procedendo à leitura desses trabalhos na íntegra. Os dados evidenciaram que os tipos de pesquisa que mais caracterizavam estes trabalhos foram “Estudos de Opinião, Percepção, Conceção...” (41%) e “Estudos Descritivos” (38,9%), que se enquadram numa abordagem qualitativa. É importante ressaltar que, os “Estudos de Opinião, Percepção, Conceção...” são estudos descritivos, mas que, devido a sua grande freqüência no programa analisado, passaram a constituir uma categoria. Com isso, julgou-se necessário e relevante a realização de um estudo teórico sobre a aferição da forte presença de um determinado tipo de pesquisa no Programa de Pós-graduação da PUC/SP (Psicologia da Educação), o que denota uma possível especificidade deste programa. Para tanto, na segunda etapa, a bolsista fez leituras acerca da pesquisa em educação, principalmente no presente cenário brasileiro, desde o seu surgimento, e também de textos críticos quanto à situação atual em que se encontra a pesquisa educacional. Realizou ainda um estudo sobre pesquisas de abordagem qualitativa, especificamente, buscando apreender e identificar, com esta análise, as características desta abordagem, seus pressupostos teóricos, além de uma verificação da apropriação dessa metodologia pelos trabalhos do programa em questão. Vale ressaltar que a análise de algumas dissertações do programa de pós-graduação em Psicologia da Educação da PUC/SP, foi realizada também em etapas anteriores.

2. METODOLOGIA

Este sub-projeto realizou uma pesquisa bibliográfica, um estudo teórico sobre a situação da pesquisa educacional no Brasil, bem como uma análise sobre a abordagem qualitativa. Para este estudo teórico, fez-se necessário a leitura de diversos livros e textos referentes à pesquisa educacional e a abordagem de

¹ Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Educação / FE – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura / NEPPEC, camila_roldão@hotmail.com

² Orientador/Faculdade de Educação / UFG, mgmiranda@uol.com.br

natureza qualitativa. A seleção das obras para estudo se deu mediante supervisão da orientadora e teve como critério a escolha de textos de referência na área de educação sobre a pesquisa e seus processos. Os principais livros estudados foram: *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos* (BOGDAN E BIKLEN, 1991), *A construção da Pesquisa em Educação no Brasil* (GATTI, 2002) e *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas* (LUDKE E ANDRÉ, 1986).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados levantados no desenvolvimento da primeira etapa da pesquisa evidenciaram a predominância dos tipos de pesquisa: “Estudos de Opinião, Percepção, Concepção...” e “Estudos Descritivos”, que caracterizam a perspectiva qualitativa, no programa de pós-graduação em Psicologia da Educação da PUC/SP. Em relação à situação da pesquisa educacional brasileira, com estudo teórico realizado percebeu-se que O fenômeno educativo foi, muitas vezes, estudado de forma isolada, por meio do "estudo experimental", como metodologia de pesquisa, o que não permitia uma compreensão da totalidade e da complexidade de tal fenômeno, limitando-se apenas ao que estava aparente. A partir de uma dada conjuntura, essa metodologia de investigação científica foi sendo questionada no campo educativo. A partir da década de 1970 começou a ocorrer a difusão da pesquisa qualitativa no meio educacional brasileiro, como forma alternativa de estudos. Os “Estudos Descritivos”, de forma geral, se propõem a descrever e relatar sobre uma situação, o que faz com que haja uma maior compreensão do fenômeno educativo como processo em curso. No entanto, ao se realizar a leitura na íntegra de algumas dissertações da amostra, notou-se que em algumas dissertações, freqüentemente, diversos autores não têm conhecimento das metodologias que utilizam, inclusive dos próprios limites de tais abordagens. Portanto, é comum encontrarmos trabalhos, dentro da perspectiva qualitativa, que são meras descrições de uma prática investigada.

4. CONCLUSÃO

É evidente a importância dos estudos de abordagem qualitativa, principalmente em relação ao modo como estudos deste tipo começaram a ser difundidos no meio da pesquisa educacional, segundo alguns autores estudados, contrapondo-se aos estudos experimentais. Vale ressaltar que são inegáveis as contribuições dos estudos de abordagem qualitativa para a compreensão de questões relacionadas à prática pedagógica. Foi a partir da propagação dos “Estudos Descritivos”, em que se procura descrever e relatar sobre uma situação, que se pode compreender melhor o fenômeno educativo como processo em curso. No entanto, o que muitas vezes se encontra nos estudos que utilizam a abordagem qualitativa como metodologia de pesquisa é uma certa ligeireza, uma fragmentação e superficialidade em relação à análise dos dados, características estas apontadas por importantes autores que discutem a

situação da pesquisa em educação, como Gatti (2002), Warde (1990), entre outros. Em relação à situação atual da pesquisa educacional brasileira, a partir deste estudo teórico, o que se percebe, em geral, é que, nos próprios programas de pós-graduação em educação, ainda restam vestígios de uma dicotomia entre ensino e pesquisa. Esta característica, apontada inclusive por alguns autores, leva a pesquisa à, muitas vezes, se subordinar às condições práticas e imediatas do processo educacional em causa, ou seja, a pesquisa apenas busca uma solução de um problema encontrado nos espaços educativos, perdendo com isso a dimensão da educação como objeto de estudo que precede e supera as condições imediatas de sua realização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Alegre, 1991.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

WARDE, Mirian J. *O papel da pesquisa na pós-graduação em educação*. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo: v. 73, 1990, p. 67-75.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC